



ISC

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



# ISC

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



**Engajado na construção de um novo paradigma da investigação de Saúde e numa nova prática sanitária para o Século XXI.**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

### Reitor

Luiz Felipe Perret Serpa

### Vice-Reitor

Maria Gleide S. Barreto

### Pró-Reitor de Extensão

Paulo Lima

### Pró-Reitor de Graduação

Conceição Castro Rocha

### Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Nice Americano da Costa

### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Robert Verhine

## INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

### Diretor

Naomar de Almeida Filho

### Vice-Diretor

Maurício Lima Barreto

### Chefe de Departamento de Saúde Coletiva I

Carmem Fontes Teixeira

### Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação

Lígia Vieira da Silva

### Coordenadora do Colegiado de Atividades de Graduação

Susan Martins Pereira

### Coordenador do Colegiado de Programas Integrados

Jairnilson Silva Paim

Quando, em 1993, começou-se a sonhar com um centro de formação avançada na área da Saúde Coletiva, ninguém poderia imaginar que a realização do sonho chegaria tão cedo e com tão bons resultados. Com menos de três anos de efetivo funcionamento, o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA tem produzido uma marcante e positiva influência nos cenários científico, acadêmico e sanitário da Bahia e do Nordeste. Isto se deve certamente à aplicação consciente de alguns princípios norteadores.

- Em primeiro lugar, definimos a produção de conhecimento como eixo estruturante da universidade que queremos, daí que nossa vocação institucional claramente se orienta para e pela pesquisa científica.
- Além disso, estamos convencidos da importância social e política do nosso trabalho, o que nos faz adotar uma atitude pragmática e construtiva perante o nosso objeto de prática, a saúde da população.
- Assumimos um compromisso claro com a eficiência e a qualidade dos nossos resultados, buscando demonstrar a viabilidade de se fazer ciência e aplicar técnica de modo competente e sério, não obstante as decantadas carências e dificuldades do nosso contexto.
- Também temos o maior gosto em participar de propostas de parcerização e de *networking*, convictos de que, principalmente no campo das idéias, mais que nunca compartilhar é preciso.
- Finalmente, buscamos sempre que possível atravessar (e derrubar) fronteiras e limites, acreditando na verdadeira indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, certos de que a multifuncionalidade das ações e transdisciplinaridade do pensamento constituem a chave para o novo renascimento deste final de século.

Em suma, acreditamos que a função universitária mais contemporânea é conceber problemas-soluções. Ou seja, abrir questões. Por isso, estamos abertos. De coração, portas e janelas. Gostaríamos muito de receber sua visita. Quem sabe vamos juntos, pesquisando, ensinando-aprendendo, cooperando?

## O CAMPO DA SAÚDE COLETIVA

---

Saúde Coletiva é uma expressão que designa um campo de saber e de práticas referido à saúde como fenômeno social e, portanto, de interesse público. As origens do movimento de constituição deste campo remontam ao trabalho teórico e político empreendido pelos docentes e pesquisadores de departamentos de instituições universitárias e de escolas de Saúde Pública da América Latina e do Brasil, em particular, ao longo das duas últimas décadas.

A crítica aos sucessivos movimentos de reforma em saúde, originários da Europa e dos Estados Unidos, como os da Saúde Pública e Higiene, Medicina Preventiva, Medicina Comunitária, Medicina de Família, Atenção Primária à Saúde, delineou progressivamente o objeto de investigação e práticas em Saúde Coletiva, que compreende as seguintes dimensões:

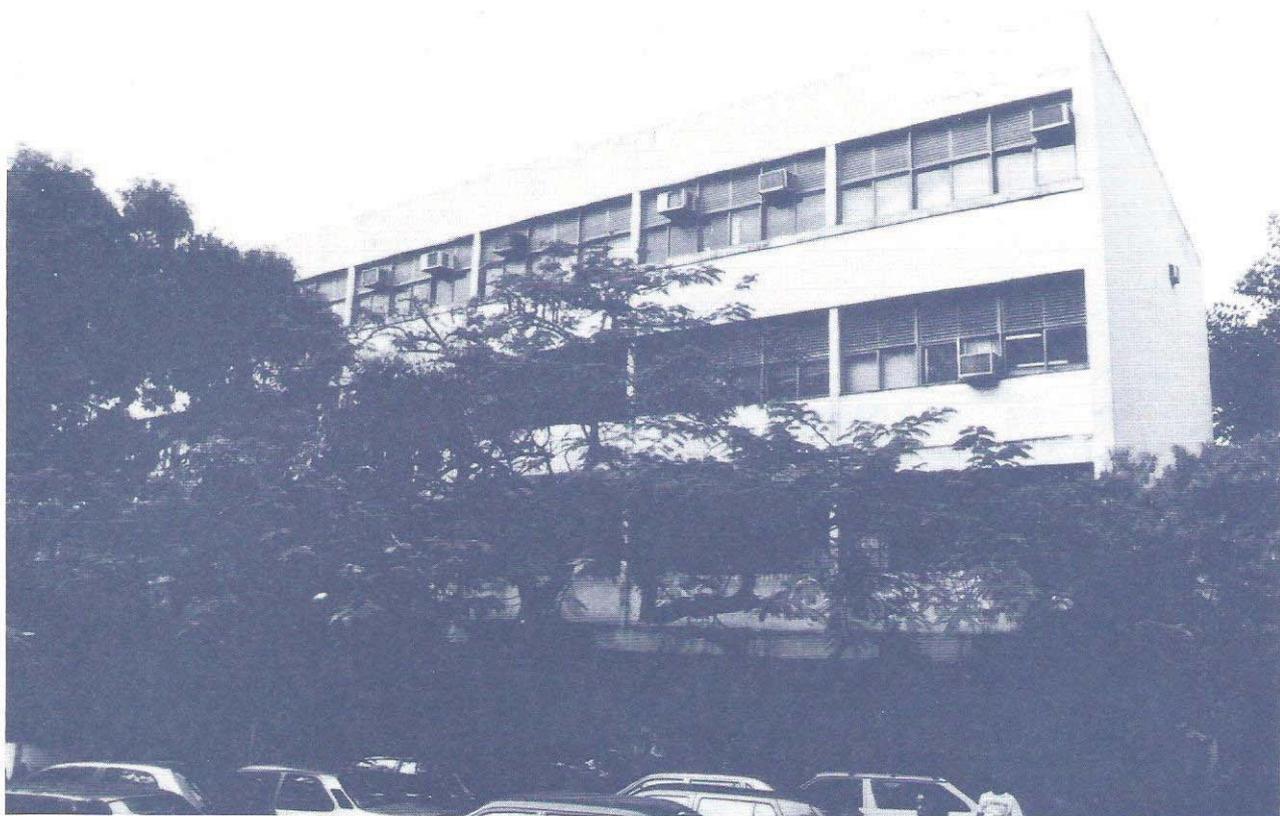
- Estado de saúde da população, isto é condições de saúde de grupos populacionais específicos e tendências gerais do ponto de vista epidemiológico, demográfico, socio-econômico e cultural;
- Serviços de saúde, abrangendo o estudo do processo de trabalho em saúde, investigações sobre a organização social dos serviços e a formulação e implementação de políticas de saúde, bem como a avaliação de planos, programas e tecnologia utilizada na atenção à saúde;
- Saber sobre a saúde, incluindo investigações históricas, sociológicas, antropológicas e epistemológicas sobre a produção de conhecimentos neste campo e sobre as relações entre o saber “científico” e as concepções e práticas populares de saúde, influenciadas pelas tradições, crenças e cultura de modo geral.

O trabalho teórico e empírico no campo da Saúde Coletiva, desenvolvido em instituições acadêmicas, deu suporte a um movimento político iniciado em meados dos anos 70, em torno da crise da saúde, no contexto das lutas pela democratização do país. Esse movimento difundiu-se a centros de estudos, associações profissionais, sindicatos de trabalhadores, organizações comunitárias, religiosas e partidos políticos, contribuindo para a formulação e execução de um conjunto de mudanças identificadas como a Reforma Sanitária Brasileira.

As proposições desse movimento incluem uma profunda modificação na concepção de saúde e seu entendimento como direito de cidadania e dever do Estado. Postula mudanças no modelo gerencial, organizativo e operativo do sistema de serviços de saúde, na formação e capacitação de pessoal no setor, no desenvolvimento científico e tecnológico nesta área e, principalmente, nos níveis de consciência sanitária e de participação crítica e criativa dos diversos atores sociais no processo de reorientação das políticas econômicas e sociais no país, tendo em vista a melhoria dos níveis de vida e a redução das desigualdades sociais.

Do ponto de vista do SABER, a Saúde Coletiva se articula em um tripé interdisciplinar composto pela Epidemiologia, Administração e Planejamento em Saúde e Ciências Sociais em Saúde, com um enfoque transdisciplinar, que envolve disciplinas auxiliares como a Demografia, Estatística, Ecologia, Geografia, Antropologia, Economia, Sociologia, História e Ciências Políticas, entre outras.

Enquanto PRÁTICA, a Saúde Coletiva propõe um novo modo de organização do processo de trabalho em saúde que enfatiza a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a reorientação da assistência a doentes, e a melhoria da qualidade de vida, privilegiando mudanças nos modos de vida e nas relações entre os sujeitos sociais envolvidos no cuidado à saúde da população.



## O INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

---

A proposta contemporânea de construção de um novo paradigma para a investigação em saúde e de uma nova prática sanitária no contexto de uma sociedade em crise e transição neste final de século, constitui a "utopia concreta" onde se insere a criação do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

As origens do ISC situam-se na experiência de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 20 anos de Departamento de Medicina Preventiva da FAMED-UFBA. Nesse processo, foi se configurando a necessidade de um "salto organizativo e político-institucional", que permitisse o pleno exercício das atividades de investigação, formação de pessoal e cooperação técnica interinstitucional, articuladas ao processo de transformações políticas, organizacionais e operativas do sistema de saúde brasileiro, especialmente na região nordeste do país e na Bahia, em particular.

O processo de constituição do ISC envolveu um conjunto de lideranças universitárias, contando com o apoio de representantes do movimento sanitário em nível nacional, gerando a elaboração de propostas sucessivamente aprovadas em todas as instâncias deliberativas da UFBA, culminando com o reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação, em maio de 1995.

## **OBJETIVOS DO ISC**

---

- Operacionalizar programas integrados de ensino e pesquisa em Saúde Coletiva, considerando as necessidades de saúde da população.
- Aperfeiçoar a formação em Saúde Coletiva nos cursos de graduação da área de saúde, através da articulação do ensino com a pesquisa no âmbito da UFBA.
- Contribuir para a formação de quadros técnico-científicos, congregando docentes, técnicos e pesquisadores em equipes interdisciplinares e multiprofissionais para a formação de recursos humanos em saúde.
- Fomentar projetos de geração e aplicação de tecnologia e de cooperação técnica nas áreas de interesse da Saúde Coletiva.

## **DESENHO INSTITUCIONAL DO ISC**

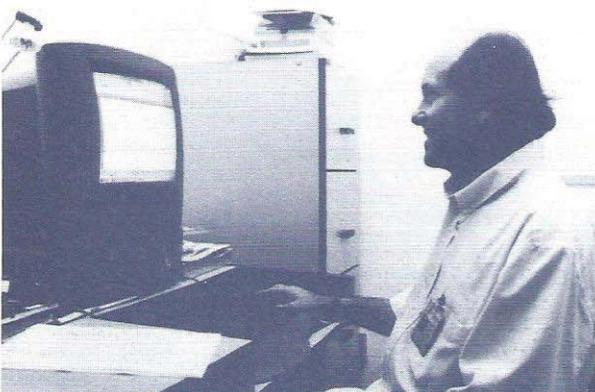
---

O ISC tem uma estrutura matricial. Baseia-se em programas integrados de pesquisa, ensino e cooperação técnica, envolvendo docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação. A gestão institucional é exercida por uma Congregação, que inclui os coordenadores dos colegiados, responsáveis pelas atividades acadêmicas, e os outros dirigentes da unidade. Em termos de gestão, perseguimos a agilidade, a leveza e a flexibilidade. As atividades-meio são executadas por uma estrutura de apoio institucional compartilhada, coordenada por uma gerência administrativa de programas e projetos.

## PROGRAMAS INTEGRADOS DE PESQUISA E COOPERAÇÃO TÉCNICA

O ISC mantém atualmente programas integrados de pesquisa e cooperação técnica, organizados em função de áreas temáticas de investigação e linhas prioritárias de colaboração interinstitucional. Cada programa envolve um conjunto de projetos, financiados por agências internacionais e nacionais de fomento à pesquisa, como a OMS, OPS, Comunidade Econômica Européia e CNPq. No desenvolvimento dos seus projetos, o ISC mantém estreito intercâmbio com universidades e núcleos de pesquisa do Canadá, EUA, Inglaterra, Espanha e Itália, e outras instituições acadêmicas no Brasil. Os projetos de cooperação técnica envolvem instituições públicas de saúde em nível nacional, estadual e local. Parceiros privilegiados são, no momento atual, o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado da Bahia e a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

Destacamos a seguir, os grupos e linhas de pesquisas do ISC:



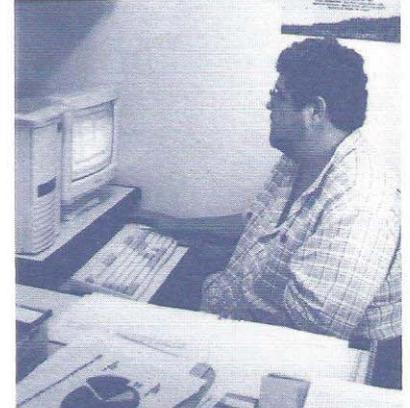
## PLANEJAMENTO & GESTÃO EM SAÚDE

- Análise de Situações de Saúde
- Planejamento, Programação e Gestão em Saúde
- Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde
- Avaliação de Políticas, Sistemas, Programas e Serviços de Saúde
- Recursos Humanos em Saúde



## DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS

- Macrodeterminantes de Doenças Transmissíveis e Deficiências Nutricionais.
- Microdeterminantes das Relações entre Doenças Transmissíveis e Deficiências Nutricionais
- Avaliação de Programas de Controle de Doenças Transmissíveis
- Epidemiologia e Prevenção das DST / AIDS



## MODO DE VIDA, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

- Violência Urbana e Saúde
- Gênero, Mulher e Saúde (MUSA)
- Saúde Ambiental e do Trabalhador
- Saúde da Família
- Processos Sócio-Culturais e Saúde / Doença / Cuidado



## DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- Epidemiologia e Controle do Diabetes
- Epidemiologia e Controle de Doenças Cardiovasculares



## **NÚCLEOS DE APOIO E ATIVIDADES ESTRATÉGICAS**

### **BIBLIOTECA DE SAÚDE COLETIVA**

A Biblioteca do ISC abriga cerca de 6.000 volumes e 130 periódicos, funcionando em sistema de livre-acesso. Centro cooperante da rede AdSaúde e da BIREME, oferece acesso a sistemas internacionais de consulta bibliográfica.

### **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO - SUS**

O ISC mantém um Centro de Documentação para o SUS, reunindo e disponibilizando um acervo de 11 mil documentos institucionais e textos não publicados que contém relatos de experiências gerenciais, organizacionais e operativas do sistema de saúde no país, com ênfase na implantação de sistemas locais.

### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - LIS**

O Laboratório de Informática do ISC, de livre acesso para alunos dos cursos de pós-graduação e bolsistas de pesquisa, conta com os mais modernos equipamentos de informática e programas especializados no processamento de dados.



## **LABORATÓRIO DE INTERFACES VIRTUAIS EM SAÚDE - LIVES**

O LIVES - Laboratório de Interfaces Virtuais em Saúde, com apoio do PROIN/CAPES é um programa voltado à criação de simulações de situações de saúde e serviços de saúde, com finalidade pedagógica, especialmente destinado à graduação.

## **NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

O Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde reúne docentes, pesquisadores e técnicos em torno da produção de conhecimentos sobre as articulações entre a Saúde e as práticas pedagógicas comunicativas, embrião de uma futura área de concentração no nível da pós-graduação.

## **SETOR DE ÁUDIO E VÍDEO**

O Setor de Audio e Vídeo do ISC, com capacidade para produção de vídeos educativos, material informativo e marketing sanitário, atende às atividades do ISC e de outras instituições com as quais o Instituto mantém parceria.

## **REDE UNIIDA**

O ISC sedia a Secretaria Executiva da REDE UNIIDA, com apoio da Fundação Kellog, responsabilizando-se pela articulação, difusão de conhecimentos e intercâmbio de experiências entre mais de 70 projetos de integração docente-assistencial nas várias regiões do país, inclusive os Projetos UNI - Uma Nova Iniciativa, voltados à promoção de mudanças no ensino das profissões de saúde, em articulação com os serviços e a população organizada.



## **PROGRAMAS E ATIVIDADES DE ENSINO**

---

O ISC desenvolve atividades de ensino nos cursos de graduação da área de saúde da UFBA, cursos de especialização em parceria com outras unidades acadêmicas, cursos de mestrado e doutorado em Saúde Coletiva e cursos de capacitação de dirigentes e técnicos que atuam nos serviços de saúde estaduais e municipais. Atualmente, a cada semestre, participam das atividades de ensino do Instituto, cerca de 250 alunos de graduação em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia e Engenharia Sanitária. Nos cursos de especialização nas diversas áreas, o ISC atende aproximadamente 100 profissionais/ano, com formação básica em saúde, administração, arquitetura e comunicação. Na pós-graduação senso estrito, em nível de mestrado e doutorado, participam cerca de 80 alunos, predominantemente da área de saúde e ciências sociais.

### **ENSINO DE GRADUAÇÃO**

*O ISC oferece 3 disciplinas básicas em Saúde Coletiva:*

ISC 001 - Introdução à Saúde Coletiva

ISC 002 - Epidemiologia

ISC 003 - Políticas de saúde

### **CURSOS DE CAPACITAÇÃO**

Dirigidos a profissionais dos serviços de saúde, estes cursos tem, geralmente, carga horária equivalente a 60 h, integrando-se em programas de cooperação técnica. A sua temática varia de acordo com as demandas dos parceiros do ISC. Exemplos de temática: Gestão de sistemas municipais de saúde; Planejamento e programação local em saúde; Gerência financeira de sistemas locais de saúde; Assistência Farmacêutica.

### **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO**

*No momento o ISC oferece os seguintes cursos de especialização:*

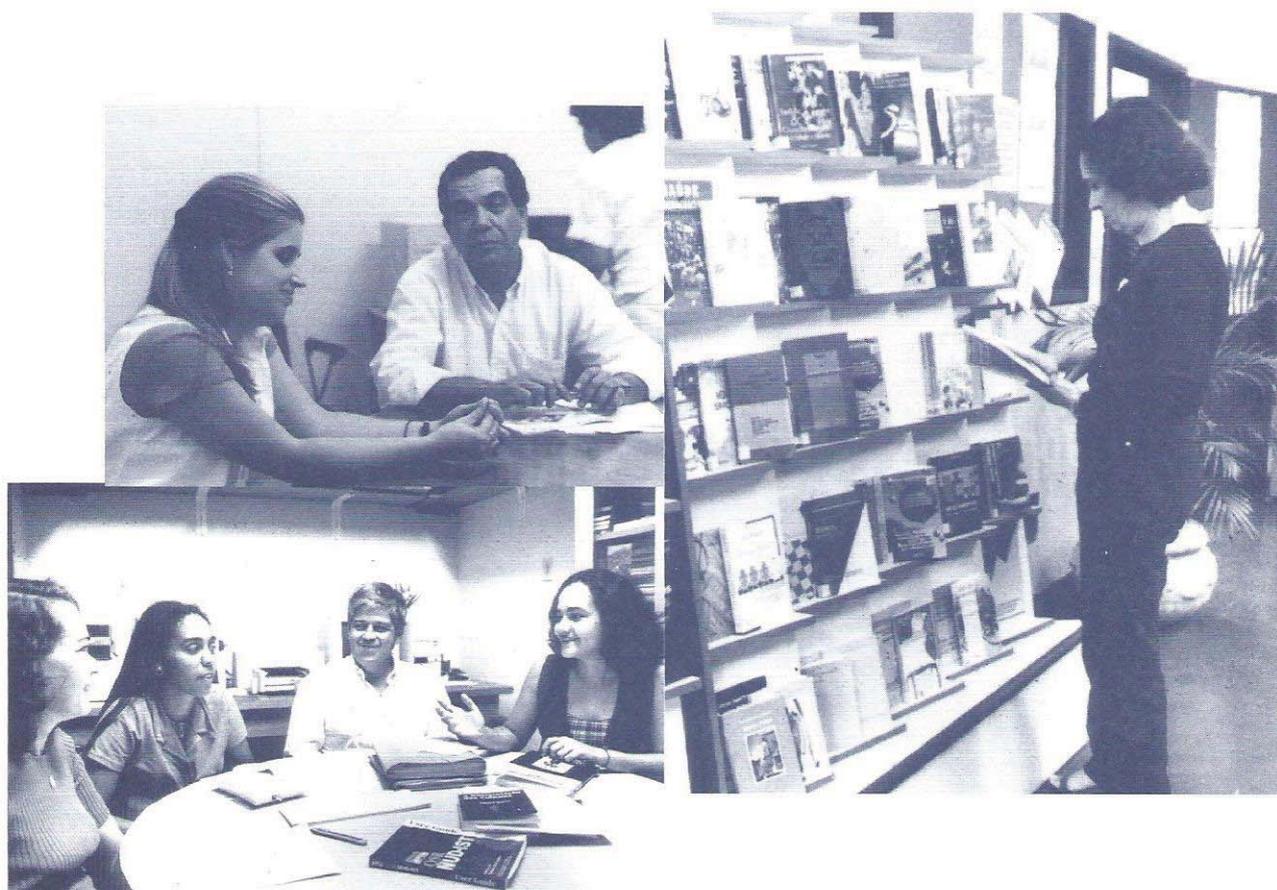
- Residência em Saúde Coletiva
- Especialização em Saúde Coletiva
- Gestão de Programas Regionais de Saúde
- Administração Hospitalar
- Arquitetura de Sistemas de Saúde
- Comunicação em Saúde

## MESTRADO E DOUTORADO

A pós-graduação senso estrito conta com dois níveis - mestrado e doutorado, em três áreas de concentração:

- Epidemiologia
- Planejamento & Gestão em Saúde
- Ciências Sociais em Saúde.

O curso de mestrado tem duração máxima de 2 anos e meio e o doutorado, 4 anos. Ambos os cursos têm obtido a mais alta classificação (grau A) no sistema de avaliação da CAPES/Ministério de Educação. Com uma experiência acumulada de 23 anos, o programa já produziu mais de 120 teses. A demanda aos cursos de mestrado e doutorado provém de vários estados do Brasil, predominantemente da região Nordeste, contando ainda com alunos estrangeiros, provenientes de países da Europa, América Latina e África portuguesa.

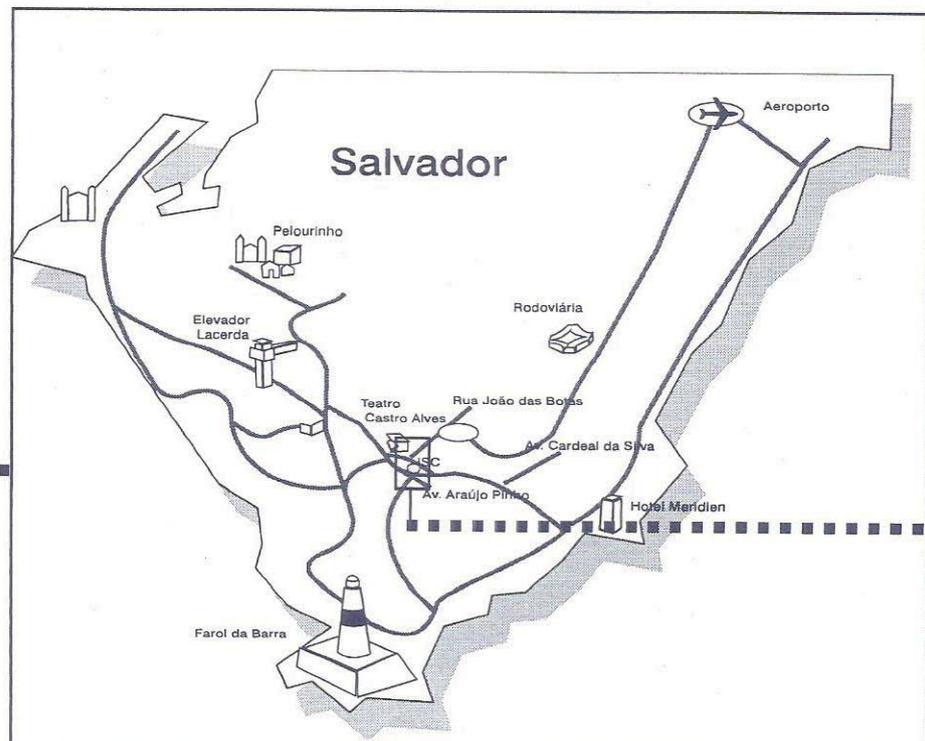


## A BAHIA E SUA UNIVERSIDADE

A cidade do Salvador, capital da Bahia, tem uma localização primorosa na Baía de Todos os Santos, no Oceano Atlântico. Situada no litoral, mar, muito mar, a meio caminho da região norte-nordeste, sul-sudeste e vizinha ao centro oeste, sendo de fácil acesso rodoviário, marítimo e aéreo.

A mistura étnica, a convivência do antigo e do moderno fazem de Salvador um importante centro artístico e cultural, com as mais diversas opções de cenário, culinária, música, dança, folclore, capaz de oferecer uma vasta programação aos visitantes, além de uma excelente qualidade de vida aos seus moradores.

Fundada em 1946, a Universidade Federal da Bahia é a principal universidade da região Nordeste, com quase 20.000 alunos e 2000 professores. Formada por 29 unidades de ensino que, atendendo a diversas áreas do conhecimento, oferecem 55 cursos de graduação, 33 cursos de mestrado e 11 em doutorado. Tem 90 edificações, distribuídas em dois campi urbanos - Canela e Ondina. A sua rede de 37 bibliotecas setoriais abriga um acervo de mais de 180.000 volumes; conta ainda com um centro de processamento de dados interligado a todas as unidades de ensino através de uma rede de fibra ótica.



## LOCALIZE O ISC

### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
RUA PADRE FEIJÓ, 29, 4º ANDAR  
CAMPUS DO CANELA  
SALVADOR - BAHIA - BRASIL  
CEP: 40110-170

Telefone: + 55 71 245-0544 Fax: + 55 71 237-5856

e-mail: [lis@ufba.br](mailto:lis@ufba.br)

Visite também nossa home-page:

<http://www.ufba.br/instituicoes/ufba/isc>

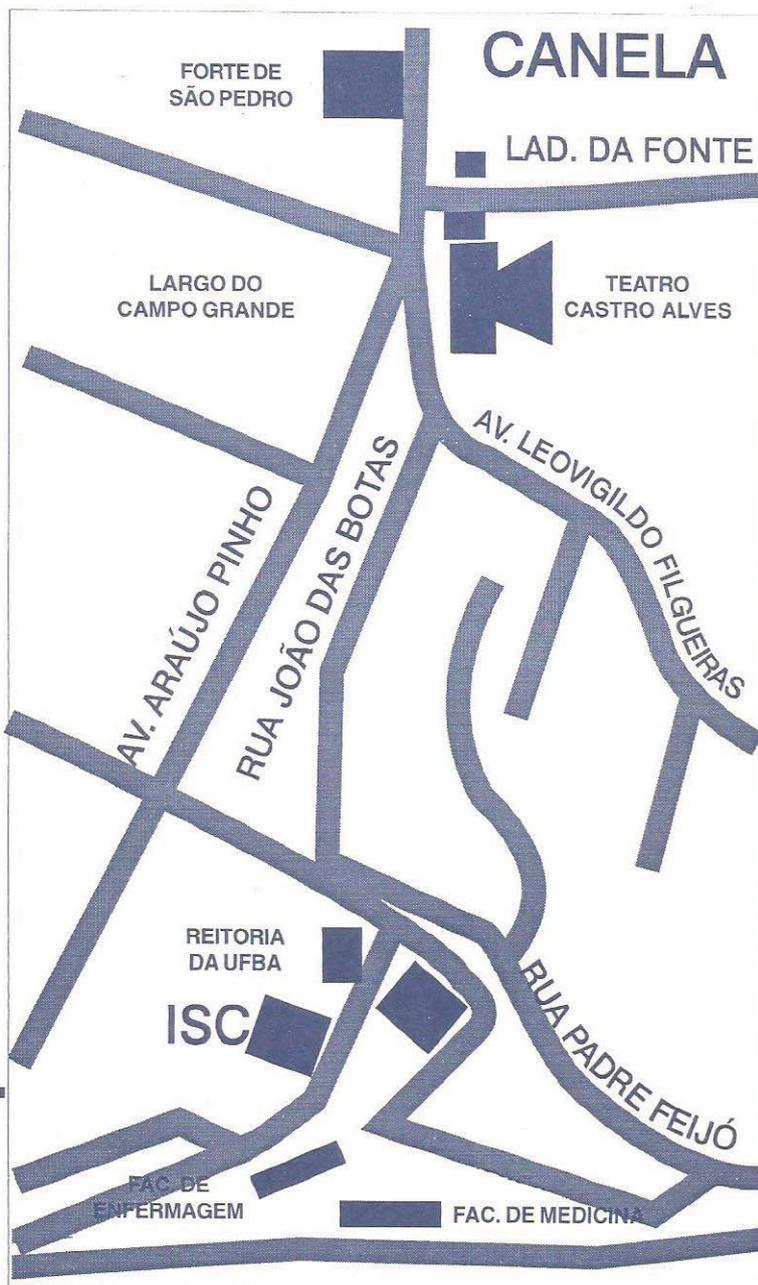


Ilustração da Pasta: Rogério Leite  
Arte-Final: IMAGINE - 354-3891  
Texto: Carmem Teixeira  
Revisão: Valéria Macedo  
Fotos: Maria Cajuto  
Foto da Capa: Rogério Leite